



POSTULAÇÃO  
 DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

# BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Boletim dos Pastorinhos

«Estou a pensar em  
 Deus. Se eu fosse capaz  
 de lhe dar alegria!»

Francisco Marto

## Palavra de Abertura

As aparições do Anjo apontam um itinerário de fé.

## Reflexão

O Anjo desafia a colocar a vida diante de Deus, em adoração.

## Testemunho

Os pastorinhos como modelo de vida eclesial.



## PALAVRA DE ABERTURA

Ângela de Fátima Coelho, asm

As aparições do Anjo aos três pastorinhos, de que agora celebramos o centenário, são habitualmente apresentadas como um momento preparatório para as aparições de Nossa Senhora do Rosário na Cova da Iria. De facto, é com aquela figura transparente que Jacinta, Francisco e Lúcia aprendem a disposição para o encontro com a Virgem Mãe e para o acolhimento do seu convite à oração, à oferta de si e à consagração pessoal e de toda a história humana ao Coração Imaculado.

E, no entanto, não se pode deixar de entrever nas angelofanias de

Fátima um itinerário específico da pedagogia da fé. É a própria Lúcia quem, meditando no acontecimento de Fátima, reconhece esta dimensão pedagógica da presença do Anjo: «eu vejo Deus no seu Anjo, começando por introduzirmos num caminho de fé» (*Como vejo a mensagem*, 18).

Para os videntes de Fátima, o Anjo é a figura que os introduz ao rosto misericordioso de Deus, à intimidade da sua amizade. Esta nova relação carregada de afeto não mais deixará de marcar cada gesto, cada palavra, cada pensamento destes três pequenos pastores.

O desafio que este centenário nos lança é precisamente o de aprender do Anjo os passos desse itinerário de fé com Deus e em direção a ele.

Continuamos, neste boletim, a refletir sobre a especificidade das aparições do Anjo em Fátima. Inauguramos agora uma série de três textos acerca da temática específica de cada uma dessas três aparições aos três pastorinhos, começando precisamente com o tema da aparição primaveril na Loca do Cabeço: a adoração, que nada mais é do que a vida disposta e exposta diante de Deus. ♥

## I. A ADORAÇÃO, VIDA DIANTE DE DEUS

Três passos de um caminho com Deus nas aparições de um Anjo, em Fátima

«Na presença dos Anjos vos hei de cantar e vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.» (Sl 137,2)

Pedro Valinho Gomes

O Anjo é aquele que nos fala de Deus. É quem nos diz que a vida é mais do que o suceder de horas e dias, projetos e acasos, alegrias e canseiras. Que a vida é o espaço onde o milagre se dá. Que a história das mulheres e dos homens é enredo da História Maior, protagonizada por um Deus que se define com o léxico do afeto (1Jo 4,8) e que ama os seus até ao extremo (Jo 13,1).

Perscrutar a presença de Deus é intuir o seu olhar no acontecer da história, pressentir a sua voz que (des)inquieta e convoca a uma atitude crente. Em Fátima, esta presença manifestou-se como luz diante do rosto de três crianças de olhar límpido e verdadeiramente transparente para se deixar preencher pela beleza do milagre que é o constante dizer-se de Deus na vida das mulheres e dos homens. Não deverá surpreender que o olhar de uma criança seja confidente do Mistério de Deus. É, afinal, na candura do coração dos pequeninos que o Pai deposita, com agrado, a verdade da vida (Lc 10,21). Apenas um coração simples, cheio de Deus pode escutar até à medula do seu ser o convite à confiança e compreender que isso faz sentido em qualquer circunstância.

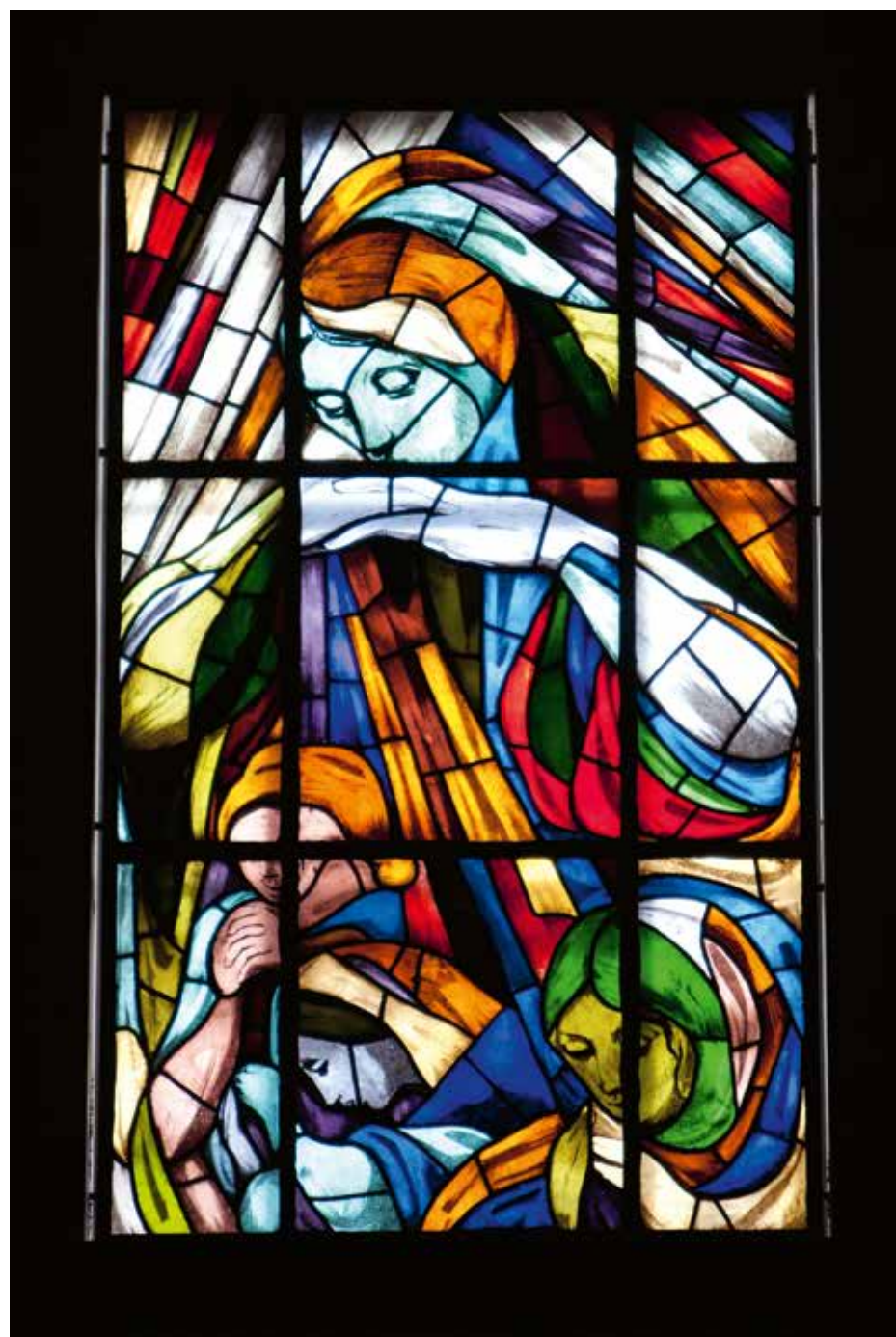
Na luz em que se dá, em Fátima, o Anjo é aquele que nos faz saber três passos de um caminho com Deus – tantas quantas as suas manifestações em 1916 ao olhar transparente de três crianças-pastores.

O primeiro desses passos é a adoração. Ainda antes de convocar Jacinta, Francisco e Lúcia – e todo aquele com um verdadeiro desejo

de Deus ao ponto de intuir a beleza da sua presença no acontecer da vida – ao dom de si pelo bem de muitos, o Anjo faz saber que a vida das mulheres e dos homens se dá *diante de Deus* e que é *diante de Deus* que ela encontra luz interior e significado profundo. Viver diante de Deus é atitude basilar de um caminho com horizontes de vida plena.

Ajoelhado, com a fronte curvada até ao chão, o Anjo convida as crianças-pastores a viver na presença de Deus através da dinâmica de quatro verbos que comprometem a vida:

*Meu Deus, eu creio,  
adoro,  
espero  
e amo-vos.*



Terceira aparição do Anjo aos Três Pastorinhos. João de Sousa Araújo, 1967. Vitral da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Arquivo Fotográfico do Santuário de Fátima.



Diante de Deus, aprendemos do Anjo que a adoração é o jeito cren-te com que se alimenta as atitudes teológicas da fé, da esperança e da caridade. Aprendemos que na medida em que aquele que crê – *fé* – se abre à verdade que transparece no Mistério de Deus – *adoração* –, o seu olhar é preenchido pela luz que lhe chega do verdadeiro horizonte da vida – *esperança* – e faz-se alimento para o compromisso concreto com a realidade do mundo – *amor*. As palavras que ilustram esse gesto insólito de um Anjo curvado até ao chão convidam a reconhecer que aquele que não se faz por suas mãos apenas se encontra verdadeiramente nas mãos que o sustentam e no beijo que lhe dá um sopro de vida (Gen 2,7). E adorar não é outra coisa. É reconhecer-se parte desta História Maior, encontrar a sua verdade no

Mistério de Deus. É saborear, ao jeito de Lúcia, a presença de Deus «tão intensa e íntima» que dá peso ao acontecer da vida.

Mas as palavras do Anjo convidam ainda a reconhecer que aquele que não se faz por suas mãos, precisamente porque se encontra nas mãos que o sustentam e no beijo que lhe dá um sopro de vida, é chamado ao dom de si. A ousadia de se abrir em diálogo de coração a Coração, *diante de Deus*, é compromisso de vida pelos demais. Da intimidade da adoração, desse gesto ousado em que nos descobrimos sustentados pelo Mistério e que nos implica todo com o Mistério, aprendemos que a vida se ganha perdendo e que o amor dá fruto quando é dado até ao extremo, particularmente por tantos que se afastam da fonte da vida:

*Peço-vos perdão para os que não creem,  
não adoram,  
não esperam  
e não vos amam.*

Na dinâmica de abertura a Deus, em adoração, para dele receber a luz que diz a verdade da vida, aprendemos do seu Coração a atenção pela História humana. É isto mesmo que vem dizer aquele que nos anuncia um Deus-presente, o Anjo: que Deus está presente e está atento à voz das vossas súplicas. Vem ensinar o passo primeiro de um caminho com Deus, que é o de viver diante de Deus e apreender do seu Mistério a luz que ilumina a verdade do mistério humano. ●

Este texto foi originalmente publicado na revista Stella, n.º 681 (janeiro a março de 2016) e é aqui reproduzido com a devida autorização da sua direção.

«O Anjo vem ensinar o passo primeiro de um caminho com Deus,  
que é o de viver diante de Deus.»

➤➤ Testemunho ❄❄

## OS PASTORINHOS, MODELO DE VIDA PARA OS CONSAGRADOS

Associação Mater Dei – Pequenas Filhas da Mãe de Deus

A Associação Mater Dei, erigida em 1995 pelo Arcebispo de Évora na perspectiva de se tornar um Instituto de Vida Consagrada, foi definida pelo mesmo Arcebispo como «uma nova forma de responder aos apelos da Mãe de Deus em Fátima». De facto, nasceu de uma atenta escuta da mensagem de Fátima, que tem como sua parte integrante a vida dos Pastorinhos.

Olhando para a sua vida durante e depois das aparições, encontramos os traços de um modelo de vida eclesial particularmente adequado para enfrentar as necessidades e dificuldades do nosso tempo. Um modelo de vida que, com a ajuda de Deus, os membros da Associação (distintos em dois ramos masculino e feminino: Pequenos Filhos da Mãe de Deus e Pequenas Filhas da Mãe de Deus) querem tornar visível com a sua vivência.

Os Pastorinhos constituem, portanto, para a nossa Associação,

um ponto de referência essencial. Eles são os representantes daquela grande multidão de “pequeninos”, crianças e adultos, pelos quais Jesus exclamou: «Eu Te bendigo, ó Pai, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos» (Mt 11,25). É destes “pequeninos”, privilegiados do Pai, que Nossa Senhora vai à procura para os educar, formar e tornar colaboradores da Redenção do seu Filho. Por isso, Ela ainda hoje diz a todos os “pequeninos”: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas».

Nestes “pequeninos” reside uma força capaz de renovar a vida do mundo. Esta força é representada pela sua fraqueza e pobreza, reconhecidas e entregues humildemente e amorosamente a Deus.

A Santíssima Trindade compraz-Se em realizar as suas maravilhas

“Encontramos nos pastorinhos os traços de um modelo de vida eclesial.”

na história mediante a fraqueza destas suas pequenas criaturas, que com confiança se abandonam à sua Misericórdia infinita. Conscientes desta maravilhosa verdade, sentimo-nos chamados pelo Coração Imaculado a mergulhar nela e a anunciá-la àquela grande multidão de “pequeninos” que ainda são levados a pensar que a sua vida não vale nada, quando ao contrário tem um imenso valor. ●

»»» ♥ «««  
ORAÇÃO

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e agradeço-Vos as aparições da Santíssima Virgem em Fátima.

Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e por intercessão do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para Vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante de toda a Igreja os bem-aventurados Francisco e Jacinta, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Ámen.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. ♥



»»» ACONTECIMENTOS «««

**MARÇO**

**DIA 31**

O livro *Lúcia, A Vida da Pastorinha de Fátima*, escrito por Thereza Ameal e ilustrado por Pedro Rocha e Mello foi apresentado na Casa das Candeias, pela Irmã Ângela de Fátima Coelho, asm. Dirigido ao público infanto-juvenil, o livro tem o objetivo de traçar um retrato da mais velha dos videntes de Fátima. O livro é apresentado como biografia oficial de Lúcia e com ele os autores esperam cativar a atenção dos leitores para a vida desta singular mulher com um relevante papel na história da Igreja e de Portugal.

**ABRIL**

**DIA 3**

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu a estreia mundial de seis obras originais, de seis compositores portugueses, num concerto intitulado *Tropário para uma Pastora de Ovelhas Mansas*. O ciclo para coro, piano e acordeão baseou-se em dois textos da Irmã Lúcia: *Memórias da Irmã Lúcia e Como vejo a mensagem através dos tempos e dos acontecimentos*.

**DIA 4**

Nonagésimo sétimo aniversário da morte de Francisco Marto.

**MAIO**

**DIAS 11, 13 E 15**

O Santuário de Fátima estreou um espetáculo multidisciplinar intitulado *Fátima – O dia em que o Sol bailou*. O projeto encomendado à Vortice Dance Company junta diversas áreas artísticas, como a dança, o vídeo ou a cenografia 3D. A antestreia, a 11 de maio, contou com a presença de crianças e jovens dos colégios da região de Fátima.



Agradecemos todos os donativos que nos forma enviados para auxiliar nas despesas da causa dos Pastorinhos. Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta causa.



Se pretende apoiar esta causa pode enviar o seu contributo para:

**Postulação Francisco e Jacinta Marto**  
Banco Millennium BCP

IBAN: PT50 0033 0000 45340426373 05  
SWIFT: BCOMPTPL

FICHA TÉCNICA



Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12º n.º1 A  
Publicação Trimestral - ISSN 1645 - 0000

DIRETORA: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

EDITOR E PROPRIETÁRIO: Postulação Francisco e Jacinta Marto

MORADA: R. de S. Pedro 9, Apartado 6 - 2496-908 Fátima (Portugal)

CONTACTOS:

t: 249 539 780 · f: 249 539 789 · e: secretariado@pastorinhos.com

[www.pastorinhos.com](http://www.pastorinhos.com)

IMPRESSÃO: Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas